



RELATÓRIO DAS ATIVIDADES ANO 2017





ÍNDICE

ENQUADRAMENTO	3
ATIVIDADES NO SEIO DA AFIM	4
1. Direção	4
2. Eventos e Iniciativas	4
ATIVIDADES EM MOÇAMBIQUE	6
I – EDUCAÇÃO	
1. Escolinhas	6
2. Lar S. Francisco Xavier	7
3. Apoio Escolar a Universitários	8
II – SAÚDE	
1. Projeto Cirurgias	9
III – PROJETO APOIO A INDIGENTES	9
IV – APOIO DIRETO NA ILHA	
1. Machambas e Agricultura de Subsistência	9
2. Recuperação de Palhotas	9
3. Apoio Alimentar	9
CONCLUSÃO	10



ENQUADRAMENTO

O compromisso de vivermos atentos aos que sofrem as dores do esquecimento e indiferença dos homens seus irmãos nas terras longínquas de Moçambique, que os olhos não vêm mas que o coração apertado sente, mantém-se na AFIM.

Continuamos assim, com a missão de ser a mão amiga que se estende além fronteiras a quem nada tem senão fome, muita fome e miséria. Lá, os pobres, porque sempre foram e continuam a ser POBRES, vivem no limiar da sobrevivência.

A AFIM é, na vida de muitos deles, o meio que assegura esse limiar, permitindo que nas 9 escolinhas distribuídas pelo mato se assegure a distribuição diária de uma “papinha” pelas 500 crianças que as frequentam.

Na Ilha, entre outras decisões, foi necessário proceder a obras de reparação nos cómodos e na Igreja de Ns^a Senhora da Saúde; a obras de reparação nas escolinhas e nas palhotas; a apoios aos professores e cozinheiras das escolinhas que lutam para dar sustento às suas famílias.

Prometemos continuar neste caminho, levando o pão onde habita a fome, a esperança onde habita o desespero e um ombro amigo onde habita a solidão.

Bem Hajam por caminharem connosco!



Atividades no seio da AFIM

1. Direção

A Direção reúne, na sede, sempre que possível, todos os primeiros sábados de cada mês, para se manter informada do desenvolvimento dos projetos em Moçambique, e tomar as decisões necessárias ao seu bom curso com observação das atividades e orçamento aprovados.

O acompanhamento dos projetos em Moçambique continua a ser assegurado através da utilização das tecnologias, tendo sido reforçada essa comunicação com entrega de um telemóvel *smartphone*, munido de Internet, ao nosso coordenador Zeferino, que assim nos mantém atualizados constantemente enviando informação sobre os projetos e ocorrências.

Os trabalhos da Direção incluem o planeamento, divulgação e convocação dos encontros para angariação de donativos, contando para esse efeito com as redes sociais (“facebook”) e o website. Contamos ainda com a prestimosa colaboração e apoio do Jornal “O Carrilhão” sempre disponível aos pedidos da AFIM.

2. Eventos e Iniciativas

Continuando com o anterior modelo de angariação de fundos, a AFIM, promoveu e realizou a venda de artigos tradicionais moçambicanos – capulanas, batiques e outros – nos vários encontros realizados durante o ano.

A 19 de março de 2017, realizou-se a Assembleia Geral, no Salão Paroquial da Basílica de Mafra. Após a celebração eucarística presidida pelo nosso fundador Frei António Teixeira, o tradicional almoço partilhado reuniu os associados presentes num bonito momento de confraternização. Em seguida, iniciou-se a ordem de trabalhos com leitura e aprovação da ata da assembleia anterior, seguindo-se a apresentação, discussão e votação das contas relativas ao exercício de 2016, tendo sido aprovadas por unanimidade. Procedeu-se então à apresentação da proposta para alteração dos Estatutos da Associação, nomeadamente a composição do Conselho Fiscal, passando o mesmo a compor-se de um Presidente, dois Secretários e um Suplente, tendo sido aprovada por unanimidade pelos associados presentes. Cumprindo-se com a ordem de trabalhos, seguiu-se então a eleição dos titulares para os novos Órgãos Sociais, conforme lista apresentada pelos associados, tendo sido eleita a única lista candidata composta por:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente - Frei António Teixeira

Vice-Presidente – Gen. Fernando Canha da Silva

Secretário - Maria Theolinda Lemos Pires

DIREÇÃO

Presidente - Fátima Roque Costa

Tesoureiro – Cor. João Ramalho Rocha



AFIM MUHITITI
Associação de Ajuda Fraterna à Ilha de Moçambique

Secretário – Andreia Lopes Simões

1º Vogal – Maria Manuela da Luz

2º Vogal - Maria Nela Fee

CONSELHO FISCAL

Presidente - Arnaldo Reis Maya

1º Secretário – Cor. Joaquim Maria da Luz

2º Secretário – Cor. Nuno Pereira da Silva

Suplente – Nuno Pereira da Silva (filho)

Seguiu-se a apresentação, discussão e votação do Plano das Actividades e Orçamento para o ano de 2017, tendo sido aprovado por unanimidade. A assembleia terminou com votos de continuação do bom trabalho de todos os envolvidos.

A 6 de maio de 2017, a AFIM, realizou mais uma edição do Jantar Solidário com Fados, na Escola Secundária José Saramago, em Mafra. Este evento foi mais uma vez um grande sucesso, graças ao espírito de solidariedade e amor fraterno dos benfeitores e amigos da AFIM, e contou com a presença e apoio das mais variadas entidades oficiais e militares, às quais endereçámos os nossos melhores e calorosos agradecimentos por permitirem unir as suas às nossas mãos e serem ponte fraterna para a partilha do pão com os que o não têm.

A 1 de julho, a AFIM convocou, ao seu amor pelos pobres, as igrejas da Achada, Sobreiro, Barreiralva e Mafra, tendo o seu fundador - Frei Teixeira, celebrado a eucaristia, em cada uma delas, contagiado os corações dos que o ouviram, que assim doam de si e dos seus bens a pobres que os seus olhos não conhecem mas que os corações reconhecem como irmãos que sofrem.

Em Mafra, a 2 de julho, após a eucaristia, realizou-se o já tradicional encontro anual de confraternização, com projeção de fotos e filmes, que permitiram dar a conhecer e acompanhar os Projetos implementados pela AFIM no terreno.

A 28 de outubro, empenhados na recolha de apoios financeiros para fazer mais e melhor na ajuda aos mais pobres da Ilha de Moçambique, a AFIM organizou mais uma edição do Concerto Solidário para Angariação de Fundos, com a participação incedível da Banda Sinfónica da Polícia de Segurança Pública e do Coro Adulto de Santo Amaro de Oeiras, na Basílica do Real Palácio de Mafra, que a todos envolveu e encantou com a mestria da execução dos acordes musicais do repertório com que a todos brindou.

Neste evento a AFIM contou com o apoio das mais variadas Entidades Oficiais e Militares e também Entidades Privadas patrocinadoras, às quais endereçámos os nossos melhores e calorosos agradecimentos por permitirem enriquecer o filão de amor que cresce em torno da AFIM e lhe dá fôlego para continuar a luta na erradicação do flagelo da fome e da ostracização dos mais pobres entre os mais pobres no mundo, por terras de Moçambique.

O evento foi um grande sucesso e nele contámos com a colaboração preciosa da Câmara Municipal de Mafra, na pessoa do seu prestigiado Presidente Exmº Senhor



Eng^o Helder Sousa e Silva, e dos seus Vereadores, assim como a colaboração imprescindível do Senhor Director do Palácio Nacional de Mafra Exmo Dr.^o Mário Pereira e a sua equipa de colaboradores, bem como a colaboração do Reverendo Pároco Luis de Barros, que permitiram e autorizaram a utilização da Basilica do Real Monumento, para a realização do nosso Concerto.

Atividades em Moçambique

O quadro de cooperação entre a AFIM em Portugal, e os seus colaboradores em Moçambique mantém-se, contando com a preciosa colaboração das irmãs franciscanas de La Puríssima, nomeadamente a sua superiora - Irmã Antónia, que com abnegado sacrifício continua a garantir o apoio ao Projeto das Escolinhas, comprando e distribuindo a farinha e o açúcar mensalmente. A irmã Antónia assegura, também, o funcionamento dos cómodos da Igreja de N^a Senhora da Saúde, vigiando e pagando a prestação realizada pelos guardas, cuja missão consiste em guardar o edifício, instalações e equipamentos anexos, e assegura o pagamento dos consumos de energia e água com a supervisão da manutenção de todo o espaço envolvente à igreja.

O Projeto das Cirurgias conta também com a colaboração da Irmã Antónia, que assegura a seleção dos doentes e coordena a ponte com o cirurgião Waly, em Nacala ou Monapo.

O Padre Patrício, continua a ser braço ao serviço dos pobres e necessitados, colaborando no Projeto das Escolinhas; no Apoio Social aos Indigentes, e na administração do Apoio atribuído ao Lar de São Francisco Xavier, do qual é Diretor.

Quanto à coordenação das escolinhas continua a ser assegurada pelo coordenador Zeferino, que por sua vez faz a ligação entre a Direção em Portugal e o Projeto das 9 escolinhas em Moçambique.

Este ano contamos com a presença do bom amigo da AFIM, o professor Luis de Almeida na Ilha no início de fevereiro, que coincidiu com as preparações para arranque do ano lectivo das nossas escolinhas. Em julho e agosto, cumpriu-se mais uma missão da dupla constituída pelo fundador Frei António Teixeira e pela presidente da Direção Fátima Roque Costa, cuja presença na Ilha enriqueceu e estreitou a relação com todos os que conosco colaboram.

I - EDUCAÇÃO

1. Escolinhas

Continuando com o projecto educativo criado, a AFIM mantém em funcionamento as nove Escolinhas, distribuídas pelo interior do distrito da Ilha de Moçambique, junto das comunidades mais desfavorecidas.

As nossas escolinhas acolhem, em média, 500 crianças entre os 3 e os 6 anos de idade. Apesar de estabelecido o limite máximo de inscrição para 60 crianças por



cada escola, em 2017, mantendo-se o triste cenário de muita fome e miséria, algumas das escolinhas acolheram em média 80 a 100 crianças, que junto delas procuraram a única refeição do dia, a papinha de farinha, açúcar e água, que ali é distribuída diariamente por todas elas.

O quadro de funcionamento de cada escolinha mantém-se com um professor e uma mamã cozinheira por cada uma das escolas.

As escolinhas continuam com o horário de funcionamento entre fevereiro a outubro de cada ano, 5 dias por semana, de 2ª a 6ª feira, no período da manhã entre as 8h e as 11h. Este ano contou com uma novidade aquando da presença da delegação da AFIM na Ilha, ao se realizarem reuniões com os pais e Encarregados de Educação das nossas crianças, permitindo assim a partilha de ideias e escutando-se em primeira mão as preocupações e necessidades da comunidade envolvente. Ressaltou dessas reuniões a necessidade de aumentar o número de vagas por cada escola, sugestão que será avaliada pela Direção em 2018 devido à inexistência de condições para o efeito. Manteve-se assim a decisão de 60 inscrições por escola. Foi também demonstrado o interesse no aumento da idade de frequência até aos 8 anos da criança, para que estas possam ganhar porte físico que sustente as grandes deslocações a pé até à escola primária pública mais próxima. Esta decisão será avaliada pela Direção em 2018 para eventual aplicação no próximo ano lectivo.

Ouvindo os pais e encarregados de educação ficou claro que as escolinhas e comunidades do interior (dependentes da agricultura) demonstram maiores dificuldades do que as comunidades do litoral (com acesso a recursos marítimos para além da agricultura), pelo que será de ponderar a criação de apoio adicional a estas comunidades mais necessitadas. Surgiu também a ideia que criação de uma taxa a aplicar aos pais e encarregados de educação para apoio direto à escolinha, nomeadamente para aquisição de lenha, água, etc. Esta iniciativa será avaliada pela Direção em 2018, para eventual aplicação próximo ano lectivo. Ficou ainda decidido que caberá aos pais e encarregados de educação de cada escolinha a responsabilidade de garantir limpeza e manutenção das latrinas e da própria estrutura da escola.

No decorrer da visita às nossas escolinhas, destacou-se pela positiva a Escolinha de Tocolo III, que se distingue das demais pela sua organização e limpeza, bem como pela apresentação impecável das crianças inscritas, que se apresentam vestidas com os uniformes da AFIM.

No decurso do ano, a Direcção Provincial da Educação em Nampula, manifestou o seu interesse em utilizar as escolinhas da AFIM como escolinhas públicas para crianças a frequentar a 1ª classe, no período da tarde, em Gulamo fazendo chegar à AFIM um pedido de autorização através da Senhora Directora Regional. Pedido que foi aprovado pela Direcção da AFIM, mediante garantias de boas práticas de utilização, manutenção e limpeza dos espaços, tendo em atenção que o grande objectivo é apoiar e permitir levar o ensino ao maior número possível de crianças.



A coordenação do programa lectivo continua a ser garantida pelo nosso coordenador Zeferino, com a sua passagem diária pelas escolinhas a fim de aferir a assiduidade dos professores e das cozinheiras; fiscalizar a qualidade das papinhas; observar o estado das instalações (escolinha e latrinas); tomar conhecimento das crianças doentes e organizar a reunião mensal de todos os professores. Ao coordenador Zeferino compete ainda a função de pagar os subsídios mensais aos professores e às cozinheiras. Para o efeito a AFIM assegura o depósito mensal necessário na conta bancária do coordenador, permitindo-lhe satisfazer o pagamento dos subsídios e suportar outras despesas ou apoios por ele entretanto solicitados.

Devido à fome extrema e miséria que continuam a assolar o país, sofrendo de uma nova escassez, especialmente grave, de produtos alimentares, a AFIM manteve o apoio alimentar às famílias dos nossos 19 colaboradores (professores e cozinheiras) através da distribuição bimensal de sacas de farinha e feijão por cada um deles.

2. Lar de S. Francisco Xavier (S.F.X.) - Paróquia de Nossa Senhora da Purificação

O Lar S.F.X. acolhe jovens cristãos e muçulmanos que, na impossibilidade de estudarem junto às comunidades onde vivem com as famílias pela inexistência de escolas, são obrigados a deslocarem-se para as localidades onde existe Ensino.

Em 2017, o Padre Patrício, diretor da instituição, informou a AFIM que, devido à fome e pobreza intensificadas, acolheu 52 jovens no lar, quando este projeto está capacitado para 25, com idades compreendidas entre os 14 e os 20 anos. A direção da AFIM voltou a manifestar ao Padre Patrício a sua preocupação pelas condições de acolhimento destes jovens.

Ambicionando prover melhores condições aos seus protegidos, o Padre Patrício pediu ajuda à AFIM para criação de uma Sala de Estudo para os alunos, pedido esse que foi acolhido com muito carinho na sede da AFIM, especialmente na pessoa do Presidente do Conselho Fiscal da AFIM, Dr. Arnaldo Reis Maya, que se disponibilizou pessoalmente para angariar fundos para realização desta obra, num bonito gesto de homenagem à sua falecida esposa, professora de profissão, que iria certamente apoiar incondicionalmente este projeto.

Fiel à promessa feita ao bondoso perecido pai dos pobres – Padre António Lopes - a AFIM honra-lhe homenagem continuando a apoiar a sua “Obra”, apostando na formação e educação dos jovens que encontram no Lar, as condições de acolhimento – teto, cama e mesa - bem como a formação e educação necessárias a aspirarem ser os construtores de um Moçambique mais desenvolvido e justo.

3. Apoio Escolar Universitários

Em 2017, a AFIM manteve apoio escolar no formato de Bolsa de Estudo aos alunos Afito João (curso de Direito, Universidade Católica) e Laurino Raimundo (Curso de Técnico de Saúde, ITL, Escola Técnica de Saúde de Nampula).



II – SAÚDE

1. Projeto Cirurgias

À irmã Antónia devemos a continuidade da execução do projecto no terreno, pois é ela que articula o mesmo com o Dr. Waly nos hospitais de Nacala e Monapo, para onde envia os doentes que padecem daquela doença e outras do sistema gastrointestinal.

Devido ao estado de saúde muito delicado da Irmã Antónia, bem como às dificuldades de comunicação nos últimos meses devido às intempéries que assolaram a região, não nos foi possível apurar os valores de encerramento de contas correspondentes a este projeto, transitando assim os custos para 2018.

III – PROJETO APOIO A INDIGENTES

Em 2017, manteve-se o quadro de apoio a indigentes, idosos e inválidos impedidos, pela doença ou pela idade, de proverem à sua própria sobrevivência. Este projeto continua a ser possível realizar mercê a colaboração generosa e articulada do Padre Patricio, que assegura a entrega mensal dos apoios a cada um dos beneficiários.

IV - APOIO DIRETO NA ILHA

1. Machambas e Agricultura de Subsistência

Durante a presença da equipa na Ilha, compraram-se enxadas, catanas, ancinhos e pás que foram distribuídas por aqueles que procuram no desbravar da terra, desbravar a fome que ameaça a sobrevivência da família. Com o mesmo propósito distribuíram-se sementes levadas na bagagem de Portugal.

2. Recuperação de Palhotas

Em julho e agosto, a equipa da AFIM realizou levantamento das situações mais graves e recuperaram-se as palhotas, parcial ou totalmente destruídas.

3. Apoio Alimentar

A AFIM com a participação dos guardas Marcelino e Eusébio distribuiu, semanalmente, farinha, açúcar, arroz, feijão e óleo no poirot da Igreja da Saúde, contribuindo para que nos rostos das mães, marcados pela fome, surgisse, ainda que por curto lapso de tempo, um sorriso de esperança para aquele dia, pois não iriam deitar os filhos sem a magra refeição de um pedaço de farinha e feijão (*cuti chima*).



CONCLUSÃO

As atividades de 2017 realizaram-se conforme planeado, no quadro dos anos anteriores, utilizando os recursos e os meios técnicos e humanos que o amor fraterno coloca à disposição do serviço aos que mais precisam, e com a mesma alegria de servir e ajudar na construção de um mundo diferente, mais consciente, fraterno e justo. O caminho feito mostra-nos que onde há união tudo é possível.

Este é o Espírito que nos anima a continuar.

Quando muitas vezes o peso das contrariedades e das desilusões entorpecem as nossas vontades e fazem pender os nossos braços, basta a imagem da fome no rosto das crianças que acolhemos nas nossas escolinhas, para nos renovar as forças, levantar os braços e animar a continuarmos na senda de um mundo mais fraterno onde “o outro e eu somos um só na comunhão do amor de Deus”.

O Espírito de caridade que habita os corações dos que conhecem a alegria do segredo da partilha anima-nos e une-nos em tempos tão difíceis como os que vivemos.

Na AFIM o propósito de levar o pão da esperança aos que dele carecem, continua a ser a luz que ilumina do alto, o espírito de missão põe-nos a caminho e os corações não deixam que as dificuldades entorpeçam as vontades, permitindo que o milagre da multiplicação do pão se repita.

A nossa gratidão fraterna a todos os que permitem que o milagre aconteça!

BEM HAJAM POR NOS ACOMPANHAREM NESTA JORNADA DE BEM QUERER!